



Todos à Greve Geral

**CONTRA A
EXPLORAÇÃO E O
EMPOBRECIMENTO**

**14
NOV**

**POR UM
PORTUGAL
COM
FUTURO**

Mudar de política

DIS|N.º 30|OUTUBRO 2012

É preciso acabar com esta política e este governo, antes que esta política e este governo acabem com o país!

A luta é o caminho que temos que prosseguir para combater o assalto da *troika* e do Governo PSD/CDS-PP, que procuram servir um banquete aos ricos e aos poderosos à custa da miserabilização do povo!

É preciso derrotá-los!

Vamos vencê-los!

Vamos lutar para mudar!



consulta
www.cgtp.pt
www.stal.pt

Na Greve Geral dizemos NÃO!

- À continuação dos roubos nos salários e nos subsídios;
- Ao aumento da carga fiscal, à redução dos escalões do IRS e à criação de uma sobretaxa de 4%;
- Ao congelamento dos salários e a proibição de qualquer valorização remuneratória;
- À redução do valor do trabalho extraordinário;
- À imposição do banco de horas e a adaptabilidade dos horários de trabalho;
- À redução de 50% dos trabalhadores contratados nas autarquias e de 2% dos trabalhadores dos quadros ;
- À privatização dos serviços públicos municipais e ao despedimento dos trabalhadores das empresas!
- À destruição do Poder Local e à extinção de freguesias;
- À alteração da idade para a aposentação para os 65 anos.

Na Greve Geral dizemos não à inevitabilidade dos sacrifícios para os mesmos de sempre, afirmamos a luta por um Portugal mais justo, pelo respeito de quem trabalha!

Trabalhadores de vários países em luta convergente

A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) convocou para o dia da Greve Geral uma jornada europeia de solidariedade com greves, manifestações e outras acções.

Também as centrais sindicais de Espanha, Grécia, Chipre e Malta convocaram greves gerais para o dia 14.

A NOSSA LUTA NÃO VAI PARAR

**Até que cessem os roubos,
as injustiças e a imoralidade!**

Com as políticas de direita que têm vindo a ser prosseguidas, o país está perante um retrocesso social e civilizacional que nos conduz para o abismo, para o caos e para o empobrecimento generalizado!

Os roubos continuam!

O recuo na TSU foi o resultado da luta dos trabalhadores e das populações, mas o Governo não desiste e procura agora por outros meios levar a cabo a sua política de saque aos bolsos dos portugueses, aos direitos laborais e sociais!

Assim NÃO!

Já ninguém acredita nas soluções «milagrosas» do Governo e da *troika*, já todos percebemos que este é o caminho que só serve os poderosos!

Redução do número de escalões do IRS e imposição de uma sobretaxa de 4% é um roubo descarado, um vergonhoso assalto e um autêntico atentado terrorista contra os trabalhadores

**Vamos acabar com esta política
e este governo, antes que este Governo
e esta política acabem com o País!**

Mentindo sobre a devolução de um dos subsídios que afinal continua a ser roubado, o Governo insiste no ataque aos trabalhadores da Administração Pública através da continuação dos roubos e do aprofundamento da destruição dos nossos direitos.

Isto é terrorismo!

- ▶ Redução do valor do trabalho extraordinário (12% na primeira hora; 18,75% nas seguintes; 25% em dias de descanso e feriados)!
- ▶ Roubo do subsídio de férias e pagamento do de Natal em 12 vezes!
- ▶ Mais despedimentos (50% de contratados na Adm. Local e 2% dos mapas de pessoal)!
- ▶ Aposentação aos 65 anos!
- ▶ Banco de horas / adaptabilidade

SACRIFÍCIOS PARA OS MESMOS DE SEMPRE NÃO! A CGTP-IN tem propostas!

- ✓ Taxar em 0,2% as transacções financeiras, - uma receita superior a 2 milhões de euros
- ✓ Criar um escalão de 33,33% no IRC - mais de mil milhões de euros
- ✓ Tributar em 10% os dividendos dos grandes accionistas - mais de 600 milhões de euros
- ✓ Combater a fraude e a evasão fiscais - mais de mil e cem milhões de euros

**14
NOV**
**Todos à
Greve
Geral**

Vamos lutar por uma política diferente, renegociação da dívida e dos prazos, investimento público e aumento da capacidade produtiva.